

Informativo da Mobilização Empresarial pela Inovação

Para se alinhar às megatendências globais, Brasil precisa ampliar inovação empresarial

Comitê de líderes defende que Agenda da MEI é atalho para país seguir economias fortes



A primeira reunião da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) de 2015 bateu um recorde: foram 140 convidados, metade deles do alto escalão das maiores indústrias brasileiras. No encontro, realizado em 27 de fevereiro no escritório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo, foram recebidos o novo titular do ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aldo Rebelo, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho.

O tema central, apresentado por Pedro Wongtschowski (Grupo Ultra),

“É imprescindível ampliar a inovação empresarial para o Brasil acompanhar as megatendências. A Agenda da MEI é o atalho”.

Pedro Wongtschowski - Grupo Ultra

foi sobre o Brasil aumentar a inovação empresarial, a fim de acompanhar as megatendências globais e se inserir numa trajetória de desenvolvimento sustentável. As megatendências são características comuns às na-

ções líderes em desenvolvimento. Entre elas, destacam-se a relevância das novas tecnologias e inovação para a produção de riquezas, a influência dos governos nas economias, a crescente consolidação de mercados e a interdependência entre as economias.

“A Agenda da MEI é o atalho para o Brasil aproveitar essa onda de megatendências. Ali propomos, por exemplo, estímulos a investimentos, fortalecimento de recursos humanos e da propriedade intelectual para aumentar a competitividade, além de apoio a empresas de base tecnológica”, disse Wongtschowski.

O ministro Aldo Rebelo comentou o protagonismo da MEI. “Esse fórum tem dado uma contribuição decisiva, tem ajudado o governo e o MCTI a tomar atitudes para reverter dificuldades que residem na integração do esforço empresa-governo”, salientou. Já o presidente do BNDES reforçou a garantia de recursos para inovação. “Nosso compromisso com a MEI permanece firme e reservaremos recursos para inovação, pois sabemos da importância estratégica da agenda”, disse Luciano Coutinho.



Aldo Rebelo,
MCTI



“Não podemos permitir que o país com o status de 7ª economia do mundo seja a 64ª em inovação.”

Luciano Coutinho,
BNDES



“Países com sistemas de inovação bem estruturados não passarão por retrocesso em momentos de dificuldade.”

Ricardo Felizzola,
HT MICRON

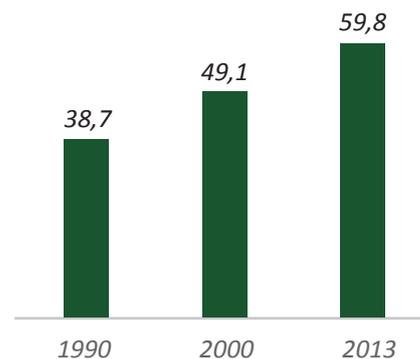


“Estamos aprendendo sobre inovação, sobre conceitos e atitudes em meio a problemas conjunturais que estão colocados.”



Crescente comércio internacional mostra aumento da interdependência entre economias

Comércio internacional (% PIB global)



Fonte: World Development Indicators, Banco Mundial

MEI comemora emenda de incentivo à ciência, tecnologia e inovação

Promulgação amplia leque de instituições que podem receber apoio para pesquisa



A promulgação da Emenda Constitucional (EC) 85, em 26 de fevereiro, que estimula o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação, foi lembrada na reunião do comitê de líderes da MEI. O principal objetivo é estimular pesquisa e soluções tecnológicas que aperfeiçoem a produção industrial. Além disso, a Emenda deixa explícito a relevância do setor empresarial na inovação, ao estabelecer que o Estado estimulará o fortalecimento da inovação nas empresas. “Tivemos a oportunidade de contribuir com a formulação do texto e pela defesa da importância da inserção da Inovação na Constituição. Esta emenda abre possibilidades de reformulação da Lei de Inovação, que vem sendo discutida no Projeto de Lei 2177”, disse o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

O Projeto de Lei 2177/2011 é uma iniciativa do poder legislativo que pode aumentar o estímulo nas relações de cooperação entre empresas, universidades e institutos de ciência e tecnologia (ICT) públicos e privados. Se aprovado, o projeto trará maior flexibilidade nas relações contratuais, na prestação de serviços, em captação de recursos financeiros e maior segurança no relacionamento das ICTs com as empresas.

Assim como ocorreu nas discussões sobre a EC 85, a MEI tem acompanhado e contribuído para a consolidação do PL 2177/2011, com objetivo de garantir que o texto final contemple medidas que incentivem a inovação e estimulem maior cooperação entre os setores, impulsio-

nando a competitividade da indústria brasileira.

O debate sobre a importância deste projeto de lei ocorrerá no próximo Diálogos da MEI sobre Aprimoramento do Marco Legal de Inovação, que ocorrerá no dia 31 de Março, no escritório da CNI em São Paulo.

BIODIVERSIDADE – Além disso, também foi destaque a aprovação, na Câmara Federal, do Projeto de Lei 7735/2014, que reforma o marco legal sobre o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado. Resultado da mobilização do setor industrial, em parceria com o setor agrícola, o texto contempla a desburocratização do acesso ao patrimônio genético para pesquisa e desenvolvimento tecnológico, bem como a criação de um sistema justo de repartição de benefícios obtidos com a venda dos produtos finais oriundos deste acesso.



Programe-se

31/3	Diálogos da MEI
24/4	Reunião da MEI
13 e 14/5	Congresso de Inovação (SP)
15/6	Diálogos da MEI
3/7	Reunião da MEI
14/9	Diálogos da MEI
2/10	Reunião da MEI
9/11	Diálogos da MEI
4/12	Reunião da MEI

EMBRAPII fecha nove projetos de R\$ 13 milhões

Resultados são preliminares e correspondem a dois primeiros meses de operação



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) está com nove contratos fechados para desenvolvimento de projetos de inovação desde o credenciamento das treze unidades Embrapii ocorrida em agosto de 2014. O valor total chega a R\$ 13,3 milhões, conforme anunciou o presidente da instituição, João Fernando Gomes de Oliveira, aos líderes da MEI. “Em 2015 a Embrapii irá quase dobrar de tamanho, com vinte e três unidades ao todo. Precisamos agregar mais empresas e a MEI pode ser uma importante parceira na formulação de novos projetos”, disse João Fernando.

NOVA ETAPA – A instituição também acaba de divulgar o resultado de chamada pública que selecionou cinco Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia. Nomeados Pólos de Inovação, os centros de pesquisa terão plano de ação de R\$ 86,8 milhões para os próximos três anos nas áreas de sistemas embarcados e mobilidade digital (Instituto Federal do Ceará), metalurgia (Instituto Federal do Espírito Santo), equipamentos médicos (Instituto Federal da Bahia), sistemas automotivos inteligentes (Instituto Federal de Minas Gerais) e monitoramento e instrumentação para o ambiente (Instituto Federal Fluminense). Nos próximos seis anos, a expectativa é que os projetos de inovação movimentem R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 470 milhões de aporte da EMBRAPPII.